

## MEMÓRIA E IDENTIDADE NA OBRA “MUCURIBE: DE PINZÓN AO PADRE NILSON (1998)”

Ianna Edwirges Uchoa Almeida

[iannaedwirgesuchoa2@gmail.com](mailto:iannaedwirgesuchoa2@gmail.com)

**Palavras-Chave:** Mucuripe, Memória, Identidade.

**Resumo:** Este trabalho propõe-se a refletir sobre as memórias e narrativas dos moradores do Grande Mucuripe presentes na obra memorialística “Mucuripe: de Pinzón ao Padre Nilson” escrita pelo jornalista Blanchard Girão e publicada pela editora Demócrito Rocha no ano de 1998. Essa obra se coloca como referência nas produções na área de humanidade, principalmente no campo historiográfico, tais como monografias, dissertações e outras obras que têm o Mucuripe como objeto de estudo. Com isso, trazemos as construções narrativas dos moradores do Mucuripe para a compreensão dos intensos processos de transformações socioespaciais ocorridas a partir da segunda metade do século XX nessa área leste da cidade de Fortaleza que vão desde as atividades de operação do Porto do Mucuripe no ano de 1952 às constantes remodelações por meio do plano diretor em 1962 que determinou a reorganização da cidade para atender as demandas público privadas voltadas para o capital imobiliária e para o setor do turismo. Diante do exposto, trazemos ao centro do debate a relação dessas memórias individuais estruturadas por um processo de produção editorial na obra que é nossa fonte de estudo relacionadas com outros registros memorialísticos, tais como fotografias e recortes de jornais que foram organizados pelo museu comunitário da comunidade neste período se estabelecem como memória coletiva e identidade locais.